



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
AMBEV S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2021



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
AMBEV S/A

MÓDULO GESTÃO EMPREENDEDORA

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. LUIZ FERNANDO PANCINE

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

Estudantes:

Jonathan Diogo Faria, RA 1012019100648

Rafaela L. M. Rossetto, RA 1012019100654

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	4
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	6
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	6
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	7
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	8
3.2.1 LUCRO REAL	9
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	9
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	10
4. CONCLUSÃO	10
REFERÊNCIAS	11
ANEXOS	12

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é analisar a construção de um orçamento empresarial e análise de um regime tributário de uma empresa.

O orçamento empresarial é o ato de planejar e estimar os ganhos, despesas e investimentos que a empresa terá em um período futuro, geralmente de 1 a 3 anos, dependendo do setor de atuação, mas que pode chegar até algumas décadas, como frequentemente acontece em empresas de concessão e exploração.

O principal objetivo é estabelecer metas e objetivos, podendo assim acompanhar e comparar os resultados, tomando ações corretivas ou preventivas caso necessário.

Já os regimes tributários, são conjuntos de normas, leis que regulam a forma como uma empresa deve apurar os tributos devidos ao exercer suas atividades.

Os Regimes de Tributação determinam qual será a forma de apuração, determinam qual será a alíquota aplicável, determinam ainda como devem ser recolhidos os tributos. No Brasil temos algumas opções de Regime de Tributação: lucro real, lucro presumido, lucro arbitrado e Simples Nacional.

É necessário a análise de vários fatores para a determinação do Regime Tributário permitido ou mais favorável para uma organização, fatores esses que irão limitar, impedir ou excluir a empresa do regime escolhido, chamamos essa análise de Planejamento Tributário, que pode ser realizado tanto antes da abertura quanto ao longo da vida de uma organização.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa relatada neste trabalho será a Ambev S/A, CNPJ 07.526.557/0001-00, empresa que possui filiais por todo o Brasil atuando no mercado de fabricação e distribuição de cervejas, refrigerantes e bebidas não carbonatadas e não alcoólicas.

A Ambev faz parte da Anheuser-Busch Inbev, conhecida como AB Inbev, que nasceu da união entre o espírito pioneiro da Ambev, com a qualidade belga da Interbrew e a tradição da Anheuser-Busch.

Nasceu em 1999 da união entre as centenárias Cervejaria Brahma e Companhia Antártica. Mas a história começou muito antes, quando ainda eram duas cervejarias na década de 1880: a Companhia Antártica Paulista e a Manufatura de Cerveja Brahma & Villeger & Companhia.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Planejamento, avaliação e controle são etapas essenciais a serem cumpridas por uma empresa que almeja alcançar os objetivos empresariais e o sucesso. Especialmente, quando falamos de orçamento, devemos nos atentar que ele é um valioso instrumento das operações da empresa, qualquer que seja seu ramo de atividade, natureza ou porte. É a partir do orçamento que podemos ter um caminho a ser trilhado na forma administrativa, financeira, nos produtos/serviços e pessoas. Basicamente o orçamento proporciona uma ampla visão de onde a empresa quer chegar.

O orçamento empresarial é pautado no controle da empresa, e é um instrumento capaz de medir o sucesso ou fracasso de seu negócio,

bem como serve, como um limitador dos custos que a empresa terá ao longo de um período. O controle é fundamental para que os bons resultados sejam contínuos, permitindo que a empresa continue em atividade, mesmo quando estiver em momento de crise ou sem capital de giro.

A importância desse orçamento permite proporcionar um aumento do engajamento: “quando o planejamento é feito de forma organizada e eficiente, são indicadas as metas de faturamento e custos de cada setor, mostrando que a participação de todos os funcionários da empresa é essencial para o atingimento dos objetivos anuais”.

A empresa Ambev tem como estratégia orçamentária a OBZ, orçamento base zero, que é a tradução do Planejamento Estratégico da empresa em números. Ou seja, o Planejamento Financeiro da empresa (ou de cada um de seus departamentos) precisa estar perfeitamente alinhado à sua estratégia.

Antes de qualquer coisa, é preciso estabelecer quais são as metas e objetivos do período e então montar um Planejamento Estratégico, Tático e Operacional para alcançar estas metas e objetivos. Depois disto, precisamos quantificar quais serão as Receitas, Custos, Despesas e Investimentos necessários para colocar os planos em prática, obtendo assim o Orçamento Empresarial para o período planejado.

Após a implantação do Orçamento Base Zero (OBZ) e a aquisição de experiência e know-how sobre controle de gastos, a empresa expandiu a metodologia para além dos Gastos Indiretos e Capital Empregado. Levou o conceito de base zero para o processo produtivo a fim de controlar de forma mais efetiva o seu custo variável. O Custo Base Zero (CBZ) é uma metodologia criada no ano 2000 para aprimorar o controle dos custos de produção pelas Células Industriais, ou seja, utilizados nas unidades de negócio fabris. Uma Célula Industrial pode ser composta por uma máquina específica operada por um ou mais operadores durante os diversos turnos de produção, ou por mais

de uma máquina que compõem uma determinada área específica da produção. Este é um dos elementos inovadores na comparação do modelo proposto por Pyhrr (1981), pois, avança além da fronteira das despesas discricionárias alcançando também os elementos do custeio.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O orçamento de vendas é considerado uma ferramenta importante de mensuração que se relaciona com os demais departamentos da empresa, pois contribui com informações para a elaboração dos demais orçamentos, segundo os objetivos propostos pela administração e que reflitam a realidade do mercado, satisfazendo as necessidades dos envolvidos.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

O Orçamento de Despesas Operacionais é constituído por todos os gastos necessários para manter a organização em funcionamento e que irão incorrer no período que está sendo projetado, exceto os custos de produção.

Ou seja, o orçamento de despesas administrativas trata todos os gastos necessários para administrar e vender os produtos ou serviços aos clientes da empresa e geralmente compreende:

- Os gastos de administração pertinentes ao pró-labore da diretoria, salário do pessoal administrativo e materiais de expediente;
- As despesas comerciais tudo que é necessário antes, durante e depois do evento de venda;

- As despesas financeiras oriundas de operações de crédito de curto e longo prazo;
- Além das despesas tributárias representadas pelas taxas e tributos a recolher pela empresa no período orçado.

O orçamento de despesas operacionais geralmente estará relacionado a itens classificados como gastos fixos, ou seja, que acontecerão independente da empresa vender ou não, como aluguéis, salários, etc., e por isto geralmente a análise dos dados históricos da própria empresa constitui-se em boa fonte para sua estimativa.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Encerramento do Exercício:	2020 31/12	2019 31/12	2018 31/12	2017 31/12
Receita Total ▾	58379	52005,12	50231,34	47899,28
Custos de Receitas, Total	27066,1	21678,16	19249,42	18041,78
Lucro Bruto	31312,9	30326,96	30981,91	29857,5
Total de Despesas Operacionais ▾	42002,72	35624,54	33076,01	32452,34
Receitas Operacionais	16376,28	16380,58	17155,33	15446,93
Receita de Juros (Despesas)	-1917,8	-2642,76	-3078,79	-1765,42
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-	-	-	-
Outros, Líquido	-964,04	-794,82	-954,93	-751,71
Lucro Antes dos Impostos	13494,44	12943	13121,6	12929,8
Provisão para Imposto de Renda	1762,53	754,67	1773,89	5079,3
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	11731,91	12188,33	11347,71	7850,5
Participação dos Acionistas Minoritários	-352,51	-408,37	-352,75	-518,54
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Itens Extraordinários	11379,39	11779,97	10994,96	7331,97
Itens Extraordinários	-	-	-	-
Lucro Líquido	11379,39	11779,97	10994,96	7331,97
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Itens Extraordinários	11379,39	11779,97	10994,96	7331,97
Ajuste de Diluição	-	-	-	-
Lucro Líquido Diluído	11379,39	11779,97	10994,96	7331,97
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	15867,57	15868,99	15856,35	15838,06
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Itens Extraordinários	0,72	0,74	0,69	0,46
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	0,49	0,49	0,55	0,54
Lucro normalizado diluído por Ação	0,72	0,74	0,71	0,51

Nota-se que no decorrer dos anos e com as novas estratégias orçamentárias a empresa Ambev teve aumento em seu lucro.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

O Brasil é um dos países com a maior carga tributária do mundo, identificou-se que uma empresa brasileira precisa gastar mais de 1.950 horas por ano para quitar com todos os impostos federais, estaduais e municipais.

Segundo levantamento feito pelo Banco Mundial, esse período é, pelo menos, 6 vezes maior que o registrado no Caribe, por exemplo.

Outro estudo, realizado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), identificou que essa alta tributação também afeta produtos básicos como água e alimentos.

Em alguns casos, os impostos podem corresponder a 80% do preço de uma mercadoria. A gasolina, por exemplo, tem uma carga tributária de 56,09% e a energia elétrica tem uma incidência de 48,28%. A organização fiscal para cumprir com todos os custos só é possível por meio de um planejamento tributário eficiente.

O sistema tributário brasileiro consiste basicamente no recolhimento de tributos a fim de subsidiar as ações do governo no que diz respeito aos serviços prestados à população, melhoria da infraestrutura das entidades governamentais e pagamento dos servidores públicos.

Via de regra, esses tributos são cobrados do cidadão direta ou indiretamente pelo governo, seja durante a aquisição/utilização de algum produto ou serviço tanto de empresas públicas como privadas.

Entretanto, a complexidade do sistema tributário nacional se dá pelo fato de não haver a unificação da legislação tributária.

A empresa Ambev, por ser uma cervejaria nacional se enquadra no tributo simples nacional.

3.2.1 LUCRO REAL

Lucro Real é um regime de tributação no qual o cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) é feito com base no lucro real da empresa – receitas menos despesas –, com ajustes previstos em lei.

Para os empreendedores que optam por este regime, é essencial ter um controle preciso sobre as rendas e as despesas do negócio. Dessa forma, é possível calcular com precisão o lucro e os tributos a serem pagos.

Outro ponto importante do Lucro Real é que os encargos aumentam ou diminuem de acordo com o lucro registrado. Além disso, caso a empresa apresente prejuízo fiscal ao longo do período tributável, ela não precisa pagar os tributos sobre o lucro.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O Lucro Presumido é um regime tributário em que a empresa faz a apuração simplificada do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A Receita Federal presume que uma determinada porcentagem do faturamento é o lucro. Com esse percentual de presunção, não será mais necessário comprovar para o fisco se houve ou não lucro no período do recolhimento dos impostos. Conforme demonstraremos a seguir, isso é muito bom em algumas situações, mas pode ser desvantajoso em outros casos.

O Lucro Presumido pode ser utilizado pela maioria das empresas no Brasil. Os requisitos para aderir ao Lucro Presumido são apenas que se fature abaixo de R\$ 78 milhões anuais e que não se opere em ramos específicos, como bancos e empresas públicas.

As empresas que utilizam esse regime têm alíquotas de imposto que

podem variar de acordo com o tipo de atividade que exercem. As porcentagens vão de 1,6% até 32% sobre o faturamento.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime tributário instituído pela Lei Complementar 123 de dezembro de 2006 com a finalidade de simplificar o pagamento de tributos por Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno porte (EPP), além de propiciar um tratamento diferente e simplificado para esses pequenos empreendedores.

Suas alíquotas variam de 4% a 22,90%, divididas em seis anexos que contemplam os mais variados ramos e atividades econômicas.

Para as empresas com faturamento até R\$ 4,8 milhões, a escolha do Simples Nacional, em regra, costuma ser a opção mais adequada. Mas a orientação do seu contador é imprescindível para acertar aqui. Ele é quem deve avaliar seu faturamento, o número de colaboradores e demais informações que alteram a alíquota definida inicialmente e indicar a melhor opção.

4. CONCLUSÃO

Ao realizar este projeto verificamos que faltou um pouco mais de empenho nos estudos pois grande parte foi difícil de fazer, principalmente quando se tratava de colher informações da empresa e contextualizar no assunto abordado.

Mas com esforço e dedicação concluímos o projeto e realizando-o conseguimos absorver mais informações e conhecimentos sobre os estudos deste trimestre!

REFERÊNCIAS

<https://www.contabeis.com.br/artigos/6161/entenda-o-e-regime-tributario-e-quais-sao-eles/>

<https://www.treasy.com.br/blog/orcamento-empresarial/>

http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

<https://www.ambev.com.br/sobre/>

<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/819/819>

<https://www.jornalcontabil.com.br/como-funciona-o-sistema-tributario-brasileiro>

ANEXOS

LOGOTIPO



EMPRESA FILIAL



PRODUÇÃO

